

## PRODUÇÃO DE ANTI-CORPOS DE ANTI-IMUNOGLOBULINA DE TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*)

VICENTE, Diego de Souza<sup>1,4</sup>; TACHIBANA, Leonardo<sup>3,4</sup>; GUIMARÃES, Mateus Cardoso<sup>2,4</sup>;  
BACH, Erna Elisabeth<sup>3</sup>; CLISSA, Patrícia Bianca<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIT/CNPq/Instituto de pesca – diegovicente0703@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando do Instituto de pesca

<sup>3</sup> Pesquisador científico

<sup>4</sup> CPPM/Instituto de pesca/APTA/SAA/SP

A tilápia-do-nylo é uma espécie de grande importância econômica para a piscicultura brasileira sendo considerada emergente na aquicultura global. Apesar de sua importância, são escassos os métodos para quantificação de IgM. Objetivou-se com este trabalho quantificar os níveis de IgM anti bacterina de *S. agalactiae* de tilápias do Nilo vacinadas contra *S. agalactiae*. Para realização da análise de quantificação de IgM, foram realizadas as seguintes etapas: caracterização de IgM de tilápia, produção de anti-IgM de tilápia em coelho, imunoeletroforese, Ouchterlony. A quantificação de IgM foi realizada a partir do soro de tilápias: (CON: controle= (sem probiótico + sem vacina); ADJ: adjuvante= tilápias somente com injeção do adjuvante (sem probiótico + sem vacina); PRO: Probiótico = (com probiótico + sem vacina); VAC: vacinados = (sem probiótico + com vacina+revacinação); PRO+VAC: probiótico + vacina = (com probiótico + com vacina+revacinação) de cada grupo experimental (10 animais/grupo) foram reunidos em 3 *pools* por grupo, portanto com a caracterização da IgM obtivemos o peso molecular de 40 KDa para cadeias leves e 85 KDa para cadeias pesadas. A produção da anti-IgM se deu através da imunização com a IgM de tilápia purificada sendo 500µg/ml com adição do diluente Marcol Montanide, tendo como volume final de imunógeno de 1,0 ml, sendo injetado por via intra muscular em coelho para a produção e obtenção da anti-IgM. Através do teste de imunoeletroforese obtivemos as melhores frações contendo uma maior quantidade de imunoglobulina para a sequência das análises. O teste de Ouchterlony foi fundamental para nos dar um parâmetro de reação imunológica entre a ligação de antígenos e anticorpos presentes no soro da tilápia. A análise quantitativa de IgM anti-bacterina *S. agalactiae* demonstraram que as tilápias do grupo adjuvante (T2), vacinado (T4) e probiótico+ vacina (T5) apresentaram elevado título de IgM eficiente em reconhecer a bacterina de *S. agalactiae* relação ao grupo controle (T1). A quantificação de IgM anti-bacterina de *S. agalactiae*, pode ser um ponto de partida para avaliação dos efeitos pós vacinação, e detecção de animais que já entraram em contato com a doença. Conclui-se que a metodologia de quantificação de IgM anti-bacterina de *S. agalactiae* padronizada neste estudo, pode ser utilizada para avaliar os efeitos de vacinas contra *S. agalactiae*. Agradeço ao CNPq pela oportunidade e pela bolsa a mim concedida.

Palavras-chave: Quantificação de IgM, Anti-IgM, ELISA indireto, Imunologia.

Financiamento: FAPESP nº 2017/23225-9 / 2017/03738-1